

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



Desenvolvimento motor de crianças de 2 a 11 diagnosticadas com síndrome de Down.

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Alice Canuto Da Silva
Hellen Faria Barbosa
Gabriela Santos Gomes Martins

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A síndrome de Down é uma condição genética causada pela presença de um cromossomo extra, o que resulta em características físicas distintas e frequentemente em atrasos no desenvolvimento cognitivo, desenvolvimento da fala e habilidades motoras.

O desenvolvimento motor refere-se ao processo pelo qual as habilidades motoras, como andar, correr, pular e manipular objetos, se desenvolvem e melhoram ao longo do tempo, desde o nascimento até a idade adulta. Isso inclui não apenas o crescimento físico, mas também a capacidade de coordenar movimentos e controlar o corpo de maneira cada vez mais precisa e eficiente, um processo contínuo e demorado, porém em indivíduos portadores de Síndrome de Down o processo é um pouco mais lento. Sendo possível perceber que as crianças que possuem a síndrome, são capazes de executar os mesmos movimentos, porém tardiamente.

Objetivo

Esse estudo teve como objetivo avaliar o desenvolvimento motor em crianças de 2 a 11 anos com diagnosticadas com síndrome de Down, utilizando a base de dados da PubMed.

Foram selecionados seis artigos e descartado apenas um, que não ia de encontro ao nosso objetivo

Material e Métodos

Os participantes foram avaliados em diversos domínios motores. Para a avaliação do desenvolvimento, foi utilizado a escala de desenvolvimento motor, como: motricidade fina (IM1), motricidade global (IM2), equilíbrio (IM3), esquema corporal (IM4), organização espacial (IM5), organização temporal (IM6) e lateralidade. Cada domínio motor apresenta 10 tipos de testes de diferentes níveis, realizados de acordo com a idade dos participantes, variando de dois anos (mais simples) a onze anos (mais complexo). Os participantes foram avaliados individualmente, com duração de 45 minutos, realizando os testes correspondentes à sua idade cronológica.

Resultados e Discussão

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



Por tanto, revelando déficits em todas as áreas, sendo mais pronunciados na motricidade global, esquema corporal e organização espacial/temporal. Embora áreas como motricidade fina e equilíbrio tenham mostrado melhores resultados em algumas crianças, foi evidenciado um déficit motor geral em comparação com crianças com desenvolvimento típico. A intervenção específica em uma criança resultou em melhorias em motricidade global, equilíbrio e organização espacial, mas não teve um impacto significativo no esquema corporal. As dificuldades motoras variaram de acordo com a complexidade das tarefas e a individualidade de cada criança.

Conclusão

O tratamento para pessoas com Síndrome de Down não é específico, mas abrange uma variedade de medidas para tratar problemas clínicos decorrentes da síndrome e estimulação precoce e inclusão para maximizar o potencial da criança. A fisioterapia desempenha um papel crucial nesse processo, especialmente na estimulação precoce, ajudando a melhorar o desenvolvimento motor e funcional das crianças diagnosticadas com Síndrome de Down.

Referências

Anne Beatriz das Chagas Cardoso. A influência do estímulo precoce para aquisição dos marcos do desenvolvimento motor em crianças com Síndrome de Down, *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.9, n.1, p. 2851-2862, jan., 2023.

Cassiele de Cássia Lima Brunheira¹, Magali Quevedo Grave², Tania Cristina Fleig³. AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN, *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences* Volume 6, Issue 2 (2024), Page 1927-1937.

André Soares TRINDADE Marcos Antonio do NASCIMENTO. Avaliação do Desenvolvimento Motor em Crianças com Síndrome de Down *Rev. Bras. Ed. Esp.*, Marília, v. 22, n. 4, p. 577-588, Out.-Dez., 2016.

Ana Paula Maurilia dos SANTOS¹ Silvio Luiz Indrusiak WEISS² Geciely Munaretto Fogaça de ALMEIDA. AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE UMA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN, *Rev. Bras. Ed. Esp.*, Marília, v.16, n.1, p.19-30, Jan.-Abr., 2010.

ARAKI, Isabel Pinto Machado¹ BAGAGI, Priscilla dos Santos². SÍNDROME DE DOW